

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO

I - IDENTIFICAÇÃO

1. Identificação do projeto:

1.1. Proponente:	ADESB
1.2. Fundamento Legal:	Lei nº 10.933, de 11 de agosto de 2004 Lei n.º 11.326/2006 Projeto de Lei nº 1970, de 2019
1.3. Nome do Projeto:	Apoio ao beneficiamento do baru por mulheres periféricas de Buritizeiro (MG)
1.4. Local de Execução:	Buritizeiro, MG
1.5. Período da Execução:	6 meses
1.6. Resumo do Projeto	
<p>O baru (<i>Dipteryx alata</i> Vogel), também conhecido como cumbaru, é uma árvore nativa do cerrado brasileiro. Seus frutos são ricos em nutrientes e têm grande potencial para o mercado alimentício. Neste projeto, propomos o beneficiamento do baru por mulheres periféricas da região de Buritizeiro, além de impulsionar a venda de seus produtos, gerando renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social e suas famílias.</p>	

2. Identificação da Entidade Proponente (informar os dados cadastrais da entidade):

2.1. Nome:	Agência de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Local e Integrado do Brasil		
2.2. CNPJ:	09.421.309/0001-20		
2.3. Data da Fundação:			
2.4. Registro no CNPJ:	07/12/2007		
2.5. Endereço completo:	Rua Jonas Carneiro, 712		
Bairro:	Vila Maria	CEP:	39280-000
Município:	Buritizeiro	UF:	MG
2.6. Número de Telefones com DDD:	(31)99318-6372		
2.7. e-Mail:	adesb.brasil@gmail.com		
2.8. Página web (site):	www.adesb.org.br		

3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

3.1. Nome:	Bruna Santos Soares				
3.2. CPF:	086.030.606-22	RG:	13.897.479	Órgão expedidor:	SSP-MG
3.3. Profissão:	Nutricionista				
3.4. Estado Civil:	solteira				
3.5. Cargo:	Presidente				
3.6. Número de Telefones com DDD:	(31)99143-7104				
3.7. e-Mail:	brunanutriufmg@gmail.com				

4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

4.1. Nome:	Bruna Santos Soares		
4.2. Cargo:	nutricionista		
4.3. Número de Telefone com DDD:			
4.4. Número de Celular com DDD:	(31) 99143-7104		
4.5. e-Mail:	brunanutriufmg@gmail.com		

5. Identificação da Entidade Interviente

5.1. Nome da Entidade:			
5.2. CNPJ:			
5.3. Data da Fundação:		Registo no CNPJ:	
5.4. Endereço completo:			
Bairro:		CEP:	
Município:		UF:	
5.5. Número de Telefones com DDD:			
5.6. e-Mail:			
5.7. Nome do Representante Legal:			
5.8. CPF:		RG:	Órgão expedidor:
5.9. Cargo:			
5.10. Número de Telefones com DDD:			
5.11. e-Mail:			

II - DESCRIÇÃO DO PROJETO

6. Justificativa

As mulheres periféricas que se envolvem em projetos de geração de renda enfrentam diversos desafios:

- Vulnerabilidade Social: muitas mulheres periféricas vivem em áreas com infraestrutura precária, falta de serviços públicos adequados e altos índices de violência. Essa vulnerabilidade social dificulta o acesso a oportunidades de trabalho e renda.

- Desigualdade de gênero: o machismo e a discriminação de gênero persistem, mesmo nas comunidades periféricas. As mulheres enfrentam barreiras para ingressar em atividades econômicas e são frequentemente relegadas a papéis tradicionais de cuidado e reprodução.
- Carga de trabalho doméstico: além das atividades de geração de renda, as mulheres periféricas muitas vezes têm responsabilidades domésticas pesadas. Isso inclui cuidar dos filhos, limpar a casa, cozinhar e outras tarefas, o que pode dificultar a dedicação ao trabalho remunerado.
- Acesso limitado a capacitação e recursos: a falta de acesso a treinamentos, cursos e capacitação profissional é um obstáculo. Muitas vezes, essas mulheres não têm acesso a informações sobre empreendedorismo, gestão financeira e marketing.
- Estigma e preconceito: mulheres periféricas podem enfrentar estigma e preconceito por parte da sociedade. Isso afeta sua autoestima e pode dificultar o desenvolvimento de negócios próprios.
- Condições de trabalho precárias: muitas mulheres periféricas trabalham em condições informais, sem carteira assinada, benefícios ou proteção social. Isso as coloca em situações de vulnerabilidade econômica.
- Falta de redes de apoio e *networking*: a ausência de redes de apoio e contatos profissionais dificulta o crescimento dos negócios. Ter acesso a mentores, parceiros e clientes é fundamental para o sucesso na geração de renda.

Esses desafios são complexos e interligados, mas projetos como o “Transformando Vidas” e iniciativas que dão visibilidade às mulheres periféricas contribuem para enfrentá-los e promover a autonomia econômica dessas mulheres.

O Projeto de beneficiamento do baru conduzido por mulheres periféricas é uma iniciativa que visa agregar valor econômico ao fruto do baru, promovendo geração de renda e empoderamento. Vou apresentar dois exemplos relevantes:

- Grupo de Produção Sustentável Baru (Anastácio, MS): esse grupo surgiu a partir de um projeto de pesquisa científica realizado pelo servidor da Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) entre 2008 e 2011. O objetivo inicial era desenvolver tecnologias para aproveitar o potencial econômico do fruto Baru, extraído da árvore Cumbaru no cerrado brasileiro. Após a conclusão do projeto, cinco mulheres persistiram nas atividades e formaram o Grupo Baru. Além do baru, elas incluíram outros frutos como pequi, bocaiuva e jatobá para beneficiamento e geração de renda. O grupo produz pães enriquecidos com as farinhas dos frutos do cerrado, além de castanhas, bombons, bolos e paçocas. Eles também vendem pastéis e coxinhas na Feira da Economia Solidária de Anastácio.

- Projeto Cadeia Socioprodutiva do Baru (Mato Grosso do Sul): esse projeto, executado pela Ecoa em parceria com o Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado (CEPPEC) e apoio da Fundação Banco do Brasil, estrutura a cadeia do baru desde o beneficiamento até a comercialização. Ele articula 90 famílias coletoras de baru em comunidades do Cerrado.

O baru se tornou elemento central na geração de renda dessas famílias, contribuindo significativamente para sua subsistência. Esses projetos demonstram como o beneficiamento do baru por mulheres periféricas não apenas gera renda, mas também fortalece a comunidade e valoriza os recursos naturais do cerrado.

A castanha de baru (também conhecida como cumbaru, barujo e fruta-de-macaco) possui significativa importância econômica devido aos seus benefícios nutricionais e ao seu potencial de geração de renda. Seguem abaixo alguns aspectos relevantes:

- Valor Nutricional: a castanha de baru é rica em nutrientes essenciais, incluindo ferro, ômega 3 e 6, e fibras. Esses componentes contribuem para a saúde cardiovascular, prevenção de anemia e manutenção da pele.

- Diminuição do Colesterol “Ruim”: os ácidos graxos insaturados presentes na castanha de baru, como o ômega 3 e 6, ajudam a regular os níveis de colesterol LDL no sangue e protegem contra problemas cardiovasculares.
- Auxílio no Emagrecimento: as fibras prolongam a saciedade, reduzindo a ingestão de alimentos e contribuindo para o emagrecimento.
- Prevenção do Envelhecimento Precoce: o zinco e o ômega 3 presentes na castanha de baru combatem os radicais livres, mantendo a saúde da pele e prevenindo rugas e flacidez¹.
- Uso Culinário e Medicinal: a castanha de baru pode ser consumida torrada como aperitivo, usada em receitas de bolos, farinhas, toras e saladas, e seu óleo também é utilizado na culinária e com fins medicinais.
- Preservação da Cultura Local e Agricultura Sustentável: o uso e a comercialização do baru têm proporcionado melhorias na renda dos agroextrativistas do Cerrado, valorizando os modos de vida e contribuindo para a conservação das áreas nativas usadas sustentavelmente para a coleta.

Em resumo, a castanha de baru não apenas beneficia a saúde, mas também fortalece a economia local e promove práticas sustentáveis.

Existem cooperativas e iniciativas que se dedicam ao beneficiamento do baru, uma castanha típica do Cerrado:

- Cooperativa Central da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana: localizada na região de Poconé, a 105 km de Cuiabá, essa cooperativa é gerenciada pela família Ponce. Ela realiza a logística da produção das propriedades/comunidades até as agroindústrias para garantir o beneficiamento e comercialização. As mulheres correspondem a quase 70% das pessoas que coletam o baru na localidade. Os frutos bem armazenados podem durar até dois anos. A cooperativa valoriza a socio biodiversidade, a cultura e tradições, a inclusão de jovens e mulheres e promove ações ambientais e sociais.

- Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado (Ceppec): criado em 2003, o Ceppec coordena uma rede de 45 famílias que trabalham com a coleta do fruto. É referência no processamento e comercialização da castanha no país. O baruzeiro, com sua fauna de polinizadores e dispersores de sementes, é importante para os ecossistemas do Cerrado. O Ceppec contribui para a conservação do bioma, promovendo geração de renda, autonomia e resgate da autoestima dos agricultores familiares extrativistas.

- Barùkas: a Barùkas apoia o sistema de extrativismo sustentável na coleta de baru em seu ambiente natural, sem agredir o ecossistema. Orienta os extrativistas para o correto manejo dos frutos e das árvores. Também fomenta um grande plano de reflorestamento por meio do plantio de baruzeiros.

Essas iniciativas demonstram como o beneficiamento do baru não apenas gera renda, mas também contribui para a conservação do Cerrado e valoriza a cultura local.

No Censo de 2022, a população de Buritizeiro foi registrada em 23.910 pessoas, representando uma queda de 11,19% em comparação com o Censo de 2010. A cidade possui uma densidade demográfica de 3,31 habitantes por km² e uma média de 2,92 moradores por residência. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) municipal de Buritizeiro, com base nos dados de 2010, é de 0,624, indicando um nível médio de desenvolvimento humano. Buritizeiro enfrenta desafios comuns a muitas cidades brasileiras, incluindo a necessidade de melhorar o desenvolvimento humano, reduzir a desigualdade e garantir oportunidades para todos os seus habitantes.

A população de baixa renda enfrenta desafios relacionados à falta de oportunidades de emprego e à necessidade de renda suficiente para atender às necessidades básicas. O acesso à educação de qualidade é fundamental para romper o ciclo da pobreza. Investir em educação e capacitação profissional pode ajudar a melhorar as perspectivas de emprego e renda. Políticas públicas que promovam a inclusão social, como programas de transferência de renda e assistência

social, podem ajudar a reduzir as desigualdades. Em resumo, Buritizeiro enfrenta desafios comuns a muitas cidades brasileiras, incluindo a necessidade de melhorar o desenvolvimento humano, reduzir a desigualdade e garantir oportunidades para todos os seus habitantes.

6.1. Caracterização dos interesses recíprocos

Será promovido o desenvolvimento de uma atividade econômica importante para a região, acarretando em melhoria na qualidade de vida e maior circulação de consumidores, o que proporciona maior arrecadação do Estado.

No projeto de beneficiamento do baru por mulheres periféricas em Buritizeiro, financiado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, podemos identificar diversos interesses recíprocos entre as partes envolvidas:

- Empoderamento das Mulheres Periféricas: as mulheres periféricas envolvidas no projeto têm interesse em se empoderar, adquirir novas habilidades e conhecimentos relacionados ao beneficiamento do baru. Elas buscam oportunidades para melhorar sua qualidade de vida, autonomia financeira e participação ativa na comunidade.

- Desenvolvimento Econômico Local: o município de Buritizeiro tem interesse em promover o desenvolvimento econômico local. O projeto pode contribuir para a geração de empregos, aumento da renda e fortalecimento da economia da região.

- Preservação Ambiental e Valorização do Baru: o projeto visa beneficiar o baru, uma espécie nativa do cerrado brasileiro. A preservação do baru é do interesse de todos, pois ele desempenha um papel importante no ecossistema e na biodiversidade local.

- Inclusão Social e Redução das Desigualdades: o Ministério do Trabalho e Emprego busca promover a inclusão social e reduzir as desigualdades. Ao apoiar o projeto, o ministério demonstra seu interesse em fortalecer a participação das mulheres periféricas na economia e na sociedade.

- Valorização da Cultura Local: o baru está enraizado na cultura da região. O projeto contribui para a valorização desse patrimônio cultural, preservando tradições e conhecimentos locais.

Em resumo, os interesses recíprocos nesse projeto envolvem empoderamento feminino, desenvolvimento econômico, preservação ambiental, inclusão social e valorização da cultura local. É importante que todas as partes trabalhem juntas para alcançar esses objetivos comuns.

6.2. Público-alvo:

Mulheres periféricas em situação de vulnerabilidade econômica e social, moradoras de Buritizeiro (MG) e região.

6.3. Problemas a serem resolvidos:

Será amenizada por meio do projeto a questão da baixa renda de muitas mulheres na região. Em alguns momentos, algumas dessas mulheres são vítimas de violência doméstica e se mantêm nas relações por não terem renda. O projeto visa empoderar as mulheres para preveni-las deste cenário, além de evitar que suas famílias, inclusive filhos menores de idade, sofram com a falta de recursos. A ausência de uma atividade também afeta a vida dessas mulheres num nível social, pois não se sentem pertencentes a um grupo que as tornam importantes para o desenvolvimento da população local e da sociedade como um todo.

O extrativismo inadequado do baru e a ausência do seguimento das normas para o seu beneficiamento adequado também são problemas a serem amenizados por meio do projeto. Além disso, a região de Buritizeiro, apesar de ser riquíssima em sua natureza devido às diversas fontes alimentícias, ainda é pouco explorada pela sua população e pelas entidades locais. Iniciativas como esta podem alavancar o desenvolvimento econômico da cidade e região.

6.4. Resultados esperados:

- Garantia de fonte de renda de mulheres extrativistas;
- Representatividade dos produtos do baru advindos de Buritizeiro e região em mercados de outras cidades;
- Criação de marca e design que demonstre os aspectos sociais e de qualidade dos produtos.

6.5. Relação entre a proposta, os objetivos e as diretrizes do programa:

A proposta atende às diretrizes e objetivos do programa devido ao seu aspecto social (empoderamento de mulheres periféricas) e econômico (aumento da renda das mulheres).

6.6. Categorias

Execução de serviços.

6.7. Objeto do Convênio

Realizar oficinas e cursos para capacitar mulheres no beneficiamento do baru.

6.8. Informações complementares da Proposta

O projeto também anseia promover o extrativismo sustentável do baru, de forma a evitar prejuízo ambiental e respeitando a natureza. Pretendemos também que as mulheres se sintam importantes na sociedade através da dignidade de um trabalho com impacto social e cultural. Além disso, queremos promover o baru como uma marca do cerrado brasileiro, através do aumento de seu valor agregado. Para isso, considerar a forma de coleta, beneficiamento, torra, receitas e as pessoas envolvidas no processo de produção. Tudo isso deve ser enaltecido para que o baru colhido na região de Buritizeiro transforme a vida das pessoas e permita que a cidade seja conhecida por este fruto tão abundante, saboroso e rico em nutrientes.

7. Objetivo geral

O projeto pretende ter um impacto significativo na transformação social da comunidade através do empoderamento econômico e autonomia financeira, pois oferece às mulheres a oportunidade de se envolverem em atividades de beneficiamento, como a coleta, processamento e comercialização do baru. Ao gerar renda através desse trabalho, as mulheres se tornam mais independentes financeiramente, o que pode melhorar sua autoestima e capacidade de tomar decisões.

Outro ponto importante é a valorização do conhecimento tradicional e cultural. O baru é uma espécie nativa do Cerrado, e seu uso tradicional é conhecido por comunidades locais. O projeto reconhece e valoriza o conhecimento ancestral sobre o baru, preservando a cultura e fortalecendo a identidade dessas mulheres.

Além disso, influenciará na conservação ambiental e incentivo de práticas sustentáveis, como a coleta responsável do baru. Ao promover o extrativismo consciente, as mulheres contribuem para a conservação do cerrado e sua biodiversidade. Haverá também o fortalecimento da rede social e cooperação devido ao fato de que o trabalho em grupo no beneficiamento do baru cria laços entre as mulheres. Elas compartilham conhecimentos, experiências e apoio mútuo, fortalecendo a rede social da comunidade.

Finalmente, a inclusão e redução das desigualdades sociais, isso porque ao envolver mulheres periféricas, o projeto combate a exclusão social e busca reduzir as desigualdades de gênero e econômicas. Essa inclusão pode levar a uma maior participação das mulheres em outros espaços sociais e políticos.

O projeto de beneficiamento do baru por mulheres periféricas de Buritizeiro não apenas melhora a subsistência econômica, mas também promove mudanças sociais positivas, fortalecendo a comunidade e o meio ambiente. Terá como foco permitir que as mulheres possam ter uma renda sólida através do baru e que ele seja reconhecido pelo seu selo de origem.

7.2. Objetivos específicos

Objetivo específico 1:	Empoderamento, autonomia e inclusão social de mulheres periféricas
Objetivo específico 2:	Extrativismo sustentável do baru
Objetivo específico 3:	Capacitação e treinamento quanto ao beneficiamento do baru
Objetivo específico 4:	Geração de renda para mulheres periféricas
Objetivo específico 5:	Criação de marca associada ao extrativismo de frutos do cerrado por mulheres periféricas
Objetivo específico 6:	Divulgação dos produtos desenvolvidos nas oficinas para impulsionar vendas

8. Metas

Meta 1:	Engajamento das mulheres sobre a importância da atividade econômica, extrativismo sustentável e oficinas de beneficiamento do baru. Serão capacitadas 50 mulheres ao longo do projeto. As oficinas serão construídas num período de 15 dias antes da sua realização. Cada oficina terá duração de 8h e ocorrerão a cada 15 dias. As oficinas de beneficiamento do baru possuem impacto positivo para a geração de renda de
---------	--

	mulheres periféricas pois, atualmente, o baru é vendido na maioria das vezes na forma in natura e com poucas opções de receitas que envolvam mais técnicas culinárias. A criação de mais produtos derivados do baru viabiliza o seu sucesso no mercador, pois quanto mais opções são oferecidas aos consumidores, maior a probabilidade de compras programadas ou ocasionais. Os consumidores são altamente atraídos por produtos criativos, atrativos e que atendam às suas necessidades diárias (bolos, pães, barras de cereal, chocolates, etc). A proposta é tornar o baru o ingrediente de receitas que conquistem uma parcela considerável do mercado consumidor, de forma a gerar renda ao público alvo do projeto.
Meta 2:	Degustação dos produtos para seleção dos mais aptos ao mercado consumidor. A degustação tem o objetivo de possibilitar que o público alvo (mulheres periféricas) possuam uma possibilidade mais assertiva de atingir o mercado e efetivar suas vendas.
Meta 3:	Criação da identidade visual da embalagem. O objetivo é tornar o produto mais atrativo e criar uma identificação original aos produtos que remeta às mulheres extrativistas do cerrado de Buritizeiro. Isso impulsionará a comercialização, já que a identidade visual é primordial para aumentar a atratividade do produto no mercado. Ao impulsionar as vendas, o público alvo do projeto (mulheres periféricas de Buritizeiro) terá a possibilidade de aumentar sua renda e isso mitigará a sua vulnerabilidade social. Pretende-se que as medidas de valorização do extrativismo sustentável em Buritizeiro tornem-se uma ação continuada, extendendo-se aos demais frutos do cerrado e garantindo fonte de renda à população, aumento da sua dignidade e sustentabilidade no manejo desses frutos.
Meta 4:	Divulgação através dos meios de comunicação (<i>marketing</i>). Atingir essa meta é de suma importância para impulsionar as vendas dos produtos. Através da divulgação, será possível que a população conheça o trabalho das mulheres extrativistas e busquem os produtos do baru, realizando compras e futuras encomendas, contribuindo ainda mais para o aumento da renda do público alvo do projeto.

9. Etapas e cronograma de execução

Meta	Etapa - Atividade	Valor (R\$)	Início	Término
Meta 1	Etapa1.1. Apresentação das mulheres e oficina sobre nuances da autonomia econômica e, empoderamento feminino e inclusão social;	R\$ 6.132,41	04/07/24	19/07/24
	Etapa1.2. Aspectos ambientais e nutricionais do baru e importância econômica e cultural;	R\$ 6.132,41	20/07/24	03/08/24
	Etapa1.3. Oficina sobre manejo e extrativismo sustentável do baru;	R\$ 11.332,41	04/08/24	17/08/24
	Etatpa 1.4. Oficina sobre boas práticas de manipulação do baru;	R\$ 6.132,41	18/08/24	31/08/24
	Etapa 1.5. Oficina sobre torra e processamento das castanhas do baru.	R\$ 7.492,07	01/09/24	14/09/24
Meta 2	Etapa 2.1. Obtenção e execução de receitas à base de baru das participantes do projeto (dia 1);	R\$ 7.492,07	15/09/24	28/09/24
	Etapa 2.2. Obtenção e execução de receitas à base de baru das participantes do projeto (dia 2);	R\$ 7.492,07	29/09/24	11/10/24

	Etapa 2.3. Obtenção e execução de receitas à base de baru das participantes do projeto (dia 3);	R\$ 7.492,07	12/10/24	25/10/24
	Etapa 2.4. Degustação final e eleição das 3 receitas com maior aceitação.	R\$ 7.492,07	26/10/2024	02/11/2024
Meta 3	Etapa 3.1. Contratação de profissional (marketólogo);	R\$ 5.199,67	03/11/24	09/11/24
	Etapa 3.2. Reunião do profissional com o grupo de mulheres para obtenção de informações que possam agregar valor à identidade visual (embalagem, flyers, camisas, bolsas, chapéus, registro fotográfico);	R\$ 6.132,41	10/11/24	10/11/24
	Etapa 3.3. Evento de apresentação da marca pelo profissional, que deve mostrar ao público presente os fatores que desencadearam a criação da marca (ex: história das mulheres, bioma do cerrado, baru, extrativismo sustentável, etc).	R\$ 10.132,41	11/11/24	16/11/24
Meta 4	Etapa 4.1. Uso das redes sociais, tv e rádio para divulgação do produto. Apresentação final com os resultados do projeto e incentivo para continuidade do trabalho das mulheres extrativistas.	R\$ 11.132,41	17/11/24	17/12/24

10. Metodologia

- Realização de oficinas, ministradas pelo nutricionista responsável e com o apoio do agente de desenvolvimento. As oficinas serão transmitidas através de computador e *data show*, em linguagem acessível, sempre instigando a participação do público alvo.
- Haverá a participação de um engenheiro florestal convidado para uma oficina de campo, que terá como abordagem central o extrativismo sustentável do baru.
- Além das oficinas teóricas, serão realizadas oficinas práticas acerca do beneficiamento do baru e elaboração de receitas, sendo guiada pelo nutricionista e agente de desenvolvimento, com foco no aprendizado das participantes. Neste momento também haverá troca de conhecimentos do público com os ministrantes. Serão utilizados como materiais o baru e as matérias primas necessárias para a elaboração das receitas conforme *feedback* das participantes (ex: farinha de trigo, sal, açúcar, ovos, leite, fermento, óleo, etc.)

OFICINA	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE PARTICIPANTES
"Automia econômica, dignidade e empoderamento feminino: como isso muda a minha vida e a minha cidade?"	8h Data: 19/07/2024	50
"Aspectos ambientais e nutricionais do baru e sua importância econômica e cultural"	8h Data: 03/08/2024	50
"O extrativismo sustentável do baru a favor da natureza"	8h Data: 17/08/2024	50
"Boas práticas de manipulação do baru e do serviço de alimentação"	8h Data: 31/08/2024	50
"Aspectos sensoriais do baru atuantes na torra e processamento"	8h Data: 14/09/2024	50
"Mão no baru! Fazendo e criando receitas: barrinhas, granola e petiscos"	8h Data: 28/09/2024	50
"Mão no baru! Fazendo e criando receitas: pães, bolos e biscoitos..."	8h Data: 11/10/2024	50
"Mão no baru! Fazendo e criando receitas: doces, chocolates, sorvete..."	8h Data: 25/10/2024	50

- Os dias que antecedem a data de realização da oficina, são dedicados à sua construção, através da elaboração de materiais físicos e apresentações, busca ativa das participantes, compra de produtos necessários para sua realização, pesquisa bibliográfica e didática a respeito dos conteúdos a serem ministrados, teste de receitas a serem elaboradas, etc. Está previsto o trabalho do nutricionista e agente de desenvolvimento de 20h semanais por profissional. O mesmo período de trabalho será utilizado para o cumprimento das demais metas do projeto (degustação, apresentação do profissional de marketing, apresentação da marca e apresentação final do projeto).

- Após a elaboração das receitas, será realizada degustação com convidados e escolhidas as três que mais se destacaram para dar seguimento na elaboração dos produtos do baru. A partir daí será criada toda a identidade visual e marca dos produtos, através da contratação de marketólogo. Serão elaborados também materiais para serem disponibilizados aos participantes do projeto, como bolsas, camisas e flyers que, futuramente, também poderão ser vendidos em feiras de produtos artesanais para reverter o lucro às participantes.

- Na etapa final do projeto, será feita uma divulgação pelas redes sociais, rádio e tv voltada

para o mercado consumidor destes produtos, que serão pessoas em busca de alimentos regionais, orgânicos e saudáveis, ou o que for definido pelo profissional de *marketing* contratado. Esta etapa final tem como objetivo divulgar o trabalho das mulheres extrativistas de frutos do cerrado da região de Buritizeiro.

11. Resultados esperados

Resultado 1:	Criação de produtos rentáveis tendo como base o baru
Resultado 2:	Geração de fonte de renda às mulheres periféricas beneficiadas
Resultado 3:	O baru como fonte econômica para a região, além do enaltecimento do seu aspecto cultural e ecológico.

12. Dimensionamento da Equipe necessária à Execução do Projeto

01 nutricionista, 02 agentes de desenvolvimento.

13. Dimensionamento de Contratações e Aquisições de Serviços de Terceiros (Pessoas Jurídicas) para o Projeto

Contratação de engenheiro florestal para realizar treinamento sobre extrativismo sustentável do baru.

Contratação de marketólogo para criação da marca para o baru e dos produtos de seu beneficiamento.

14. Informações complementares sobre o projeto

O projeto visa o beneficiamento do baru e geração de renda às beneficiárias como marco inicial para que os diversos frutos do cerrado da região como buriti, pequi, tamarindo, umbu, caju, fruta-de-boi, fruta-de-ema, também se posicionem no mercado de forma sustentável, não somente de forma comestível, mas também na forma de cosméticos, suplementos, produtos nutracêuticos, etc.

III - PARTICIPANTES E ABRANGÊNCIA DO PROJETO

15. Histórico e situação socioeconômica do território e da população a ser beneficiada

A microrregião de Pirapora, localizada no norte de Minas Gerais, tem um histórico marcado pelo desenvolvimento em torno do Rio São Francisco, que foi fundamental para o transporte e a economia da região. A cidade de Pirapora, em particular, é conhecida por ser um ponto estratégico na navegação do rio e tem uma economia diversificada.

Em termos socioeconômicos, a região passou por transformações significativas ao longo dos anos. O setor de serviços ganhou destaque em Pirapora, enquanto a indústria, que antes tinha uma presença mais forte, começou a ceder espaço. Em Buritizeiro, houve uma mudança nas atividades econômicas com a produção florestal ganhando importância, tornando-se a segunda atividade que mais gerou receita no ano de 2016. A agricultura também é uma parte vital da economia, com a região sendo um dos maiores produtores de frutas do Brasil. Além disso, a microrregião tem investido em práticas coletivas e terapias comunitárias integrativas para promover a saúde e o bem-estar da população.

O turismo é outro setor importante, com Pirapora se destacando por sua riqueza cultural e artística, além de ser um ponto turístico por conta do Vapor Benjamin Guimarães, um dos últimos vapores de passageiros em atividade no Brasil.

Essas informações indicam uma microrregião que está se adaptando e buscando diversificar sua economia, mantendo ao mesmo tempo suas tradições e aproveitando sua localização estratégica ao longo do Rio São Francisco.

16. Detalhamento da base territorial do projeto

Território:	Microrregião de Pirapora-MG	Municípios:	Buritizeiro, Pirapora, Várzea da Palma, Ibiaí, Lassance, Lagoa dos Patos, Riachinho, Jequitaiá, São Romão, Santa Fé de Minas.
-------------	-----------------------------	-------------	---

17. Público beneficiário do projeto

Mulheres periféricas residentes em Buritizeiro (MG) e região, catadoras de baru que não possuem fonte de renda fixa mensal.

Tipo de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens:	0	
Mulheres:	50	
Total:	50	

18. Assinale os povos ou comunidades tradicionais que o público beneficiário faz parte:

- Indígenas
- Comunidades quilombolas
- Comunidades de terreiro
- Comunidades caboclas
- Extrativistas
- Ribeirinhos (as)
- Pescadores (as) artesanais
- Outros povos e comunidades tradicionais. Quais?
- Não se aplica

19. Perfil sócio-ocupacional predominante do público beneficiário:

- Artesãos (ãs)
- Catadores (as) de materiais recicláveis
- Garimpeiros (as), mineiros (as)
- Pescadores (as), extrativistas
- Trabalhadores (as) de empresa recuperada
- Usuários do sistema de saúde mental
- Outros Especificar: catadoras/extrativistas de baru
- Não se aplica

20. Acesso a Serviços

- () Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) () Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- (x) Auxílio Brasil
- () Previdência Social ou Benefício de Prestação Continuada
- () Outros Especificar:

21. Número de entidades beneficiárias

Tipos de beneficiários	Nº Diretos
EES (Empreendimento Econômico Solidário):	1
Famílias beneficiadas pelos EES:	50
Outros beneficiários não incluídos nos grupos acima (por pessoa):	
Total:	

IV - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

15. Políticas de Economia Solidária desenvolvidas pelo proponente

A ADESB atualmente executa projeto de desenvolvimento da piscicultura na microrregião de Pirapora/MG, que atende cerca de 50 beneficiários, dentre eles encontram-se produtores de assentamentos da região (Paco Paco, Santa Helena, Formoso). Também executa serviço como donatária de cestas básicas em parceria com o SERVAS-MG. A ADESB também participa de feiras de Agricultura Familiar promovidas pelo SEBRAE/MG, no planejamento e como ministrante de palestras, atualmente focada no tema de Piscicultura.

22. Projetos e ações, de Economia Solidária, realizados e resultados alcançados

A ADESB possui termo de cooperação técnica junto à CODEVASF. Realizou trabalho de identificação dos piscicultores da microrregião de Pirapora além de assistência técnica em parceria com a CODEVASF. Este trabalho permitiu o aumento da produção de peixes na região em tanque escavado, além de melhoria significativa do seu manejo pelos produtores.

23. Outras informações julgadas apropriadas sobre a entidade proponente

Em 2023 a ADESB provocou a implantação da Rota do Pescado em Minas Gerais, uma ação do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. Assim, foi criado o Pólo do Pescado das Gerais, com a participação da população, produtores, EMATER-MG, IMA, CODEVASF. O Pólo do Pescado engloba 25 municípios de Minas Gerais, dentre eles Morada Nova, Três Marias, Felixlândia, Bocaiúva, Taiobeiras, Montes Claros, Coração de Jesus, Pirapora, Buritizeiro, Ibiaí, dentre outros. Além disso, a ADESB realizou em 2024 reunião para implantação do programa "Minas Aquícola" do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), que trará ainda mais benefícios aos aquicultores e

pescadores.

V - DADOS FÍSICO-FINANCEIROS – Planilhas Orçamentárias

16. Valor total do projeto:

Fonte do Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Repasse MTE:	R\$ 100.000,00		R\$ 100.000,00
Contrapartida (*):			
Total:			R\$ 100.000,00

() A contrapartida deverá ser, obrigatoriamente, financeira.*

17. Cronograma de Desembolso

Parcela	Mês/Ano	MTE/SENAES	Contrapartida	Total
Parcela única	06/2024	R\$ 100.000,00		
TOTAIS:				R\$ 100.000,00

VI – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

18. Procedimentos de monitoramento e avaliação da execução e dos resultados:

Depoimentos, frequência e assiduidade, resultados das aulas práticas, participação durante as oficinas.

19. Indicadores de Eficiência e Eficácia

OBJETIVOS	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	FORMAS DE VERIFICAÇÃO
Empoderamento das mulheres e inclusão social	Frequência e assiduidade nas oficinas	Lista de presença
Beneficiamento eficaz e adequado do baru	Desenvolvimento das atividades práticas da forma planejada	Observação pelo nutricionista e agente de desenvolvimento
Criação de produtos rentáveis advindos do baru	Aceitabilidade do público	Degustação
Criação da marca (branding) e repercussão positiva nas redes sociais	Engajamento da marca (curtidas, comentários, repostagens)	Monitoramento das redes sociais

20. Detalhamento do orçamento de bens e serviços com memória de cálculo por meta, etapa e tipo de despesa:

Meta ¹	Etapas para realização da Meta ²	Itens de despesa para realizar a etapa ³	Código do Elemento de Despesa	Quantidade ⁴	Valor Unitário ⁵ (R\$)	Valor Total ⁶ (R\$)	Fonte do recurso ⁷
Meta 1	Etapa1.1. Apresentação das mulheres e oficina sobre nuances da autonomia econômica e, empoderamento feminino e inclusão social.	Nutricionista		01	R\$ 2.596,41	R\$ 2.596,41	SENAES/MTE
		Agente de desenvolvimento		02	R\$ 1.250,00	R\$ 2.500,00	
		Lanche		01	R\$ 1.036,00	R\$ 1.036,00	
	Etapa1.2. Aspectos ambientais e nutricionais do baru e importância econômica e cultural	Nutricionista		01	R\$ 2.596,41	R\$ 2.596,41	SENAES/MTE
		Agente de desenvolvimento		02	R\$ 1.250,00	R\$ 2.500,00	
		Lanche		01	R\$ 1.036,00	R\$ 1.036,00	
	Etapa1.3. Oficina sobre manejo e extrativismo sustentável do baru	Nutricionista		01	R\$ 2.596,41	R\$ 2.596,41	SENAES/MTE
		Agente de desenvolvimento		02	R\$ 1.250,00	R\$ 2.500,00	
		Lanche		01	R\$ 1.036,00	R\$ 1.036,00	
		Engenheiro florestal		01	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	
Etapa 1.4	Etatpa 1.4. Oficina sobre boas práticas de manipulação do baru	Nutricionista		01	R\$ 2.596,41	R\$ 2.596,41	SENAES/MTE
		Agente de desenvolvimento		02	R\$ 1.250,00	R\$ 2.500,00	
		Lanche		01	R\$ 1.036,00	R\$ 1.036,00	
	Etapa 1.5. Oficina sobre torra e processamento das castanhas do baru	Nutricionista		01	R\$ 2.596,41	R\$ 2.596,41	SENAES/MTE
		Agente de desenvolvimento		02	R\$ 1.250,00	R\$ 2.500,00	
		Lanche		01	R\$ 1.036,00	R\$ 1.036,00	
		Kit de ingredientes para receitas: farinha de trigo, fermento em pó, ovos, chocolate 70% cacau, barra de chocolate ao leite, açúcar, granola, castanha de baru, uva passa, creme de leite, leite condensado, glucose de milho, etiqueta adesiva, papel A4, gás de cozinha, sal, touca descartável, luva de látex, óleo de soja		01	R\$ 1.359,66	R\$ 1.359,66	
		-		-			

Meta 2	Etapa 2.1. Obtenção e execução de receitas à base de baru das participantes do projeto (dia 1)	Nutricionista Agente de desenvolvimento Lanche <i>Kit</i> de ingredientes para receitas: farinha de trigo, fermento em pó, ovos, chocolate 70% cacau, barra de chocolate ao leite, açúcar, granola, castanha de baru, uva passa, creme de leite, leite condensado, glucose de milho, etiqueta adesiva, papel A4, gás de cozinha, sal, touca descartável, luva de látex, óleo de soja	01 02 01 -	R\$ 2.596,41 R\$ 1.250,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	R\$ 2.596,41 R\$ 2.500,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	SENAES/MTE
	Etapa 2.2. Obtenção e execução de receitas à base de baru das participantes do projeto (dia 2)	Nutricionista Agente de desenvolvimento Lanche <i>Kit</i> de ingredientes para receitas: farinha de trigo, fermento em pó, ovos, chocolate 70% cacau, barra de chocolate ao leite, açúcar, granola, castanha de baru, uva passa, creme de leite, leite condensado, glucose de milho, etiqueta adesiva, papel A4, gás de cozinha, sal, touca descartável, luva de látex, óleo de soja	01 02 01 -	R\$ 2.596,41 R\$ 1.250,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	R\$ 2.596,41 R\$ 2.500,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	SENAES/MTE
	Etapa 2.3. Obtenção e execução de receitas à base de baru das participantes do projeto (dia 3)	Nutricionista Agente de desenvolvimento Lanche <i>Kit</i> de ingredientes para receitas: farinha de trigo, fermento em pó, ovos, chocolate 70% cacau, barra de chocolate ao leite, açúcar, granola, castanha de baru, uva passa, creme de leite, leite condensado, glucose de milho, etiqueta adesiva, papel A4, gás de cozinha, sal,	01 02 01 -	R\$ 2.596,41 R\$ 1.250,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	R\$ 2.596,41 R\$ 2.500,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	SENAES/MTE

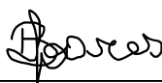
		touca descartável, luva de látex, óleo de soja					
	Etapa 2.4. Degustação e eleição das 3 receitas com maior aceitação	Nutricionista Agente de desenvolvimento Coffee break Kit de ingredientes para receitas: farinha de trigo, fermento em pó, ovos, chocolate 70% cacau, barra de chocolate ao leite, açúcar, granola, castanha de baru, uva passa, creme de leite, leite condensado, glucose de milho, etiqueta adesiva, papel A4, gás de cozinha, sal, touca descartável, luva de látex, óleo de soja	01 02 01 -	R\$ 2.596,41 R\$ 1.250,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	R\$ 2.596,41 R\$ 2.500,00 R\$ 1.036,00 R\$ 1.359,66	SENAES/MTE	
Meta 3	Etapa 3.1. Contratação de profissional (designer gráfico/marketólogo)	Marketólogo	01	R\$ 5.199,67	R\$ 5.199,67	SENAES/MTE	
	Etapa 3.2. Reunião do profissional com nutricionista, agente de desenvolvimento e grupo de mulheres para obtenção de informações que possam agregar valor à identidade visual (embalagem, flyers, camisas, bolsas, registro fotográfico)	Nutricionista Agente de desenvolvimento Lanche	01 02 01	R\$ 2.596,41 R\$ 1.250,00 R\$ 1.036,00	R\$ 2.596,41 R\$ 2.500,00 R\$ 1.036,00	SENAES/MTE	
	Etapa 3. Evento de apresentação da marca pelo profissional, que deve mostrar ao público presente os fatores que desencadearam a criação da marca (ex: história das mulheres, bioma do cerrado, baru, extrativismo sustentável, etc).	Nutricionista Agente de desenvolvimento Lanche Produção da marca	01 02 -	R\$ 2.596,41 R\$ 1.250,00 R\$ 1.036,00 R\$ 4.000,00	R\$ 2.596,41 R\$ 2.500,00 R\$ 1.036,00 R\$ 4.000,00	SENAES/MTE	
Meta 4	Uso das redes sociais, tv e rádio para divulgação do produto Apresentação final com os resultados do projeto e incentivo para continuidade do	Profissional de mídias sociais Nutricionista Agente de desenvolvimento Lanche	01 01 02 01	R\$ 5.000,00 R\$ 2.596,41 R\$ 1.250,00 R\$ 1.036,00	R\$ 5.000,00 R\$ 2.596,41 R\$ 2.500,00 R\$ 1.036,00	SENAES/MTE	

trabalho das mulheres extrativistas.						
--------------------------------------	--	--	--	--	--	--

21. Resumo do Plano de Aplicação por Elemento de Despesa:

Elemento de Despesa	Código	MTE/ SENAES (R\$)	Contrapartida (R\$)	Total (R\$)
Nutricionista		R\$ 31.156,92		R\$ 31.156,92
Agente de desenvolvimento		R\$ 30.000,00		R\$ 30.000,00
Marketólogo		R\$ 5.199,67		R\$ 5.199,67
Lanche		R\$ 12.432,00		R\$ 12.432,00
Produção da marca		R\$ 4.000,00		R\$ 4.000,00
Contratação de <i>social media</i> e produção de material (fotos, vídeos e publicações) para impulsionamento da marca nas redes sociais, rádio e tv		R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00
<i>Kit</i> de ingredientes para receitas: farinha de trigo, fermento em pó, ovos, chocolate 70% cacau, barra de chocolate ao leite, açúcar, granola, castanha de baru, uva passa, creme de leite, leite condensado, glucose de milho, etiqueta adesiva, papel A4, gás de cozinha, sal, touca descartável, luva de látex, óleo de soja		R\$ 6.798,34		R\$ 6.798,34
Engenheiro florestal		R\$ 5.412,60		R\$ 5.412,60
TOTAL:				R\$ 99.999,53

Buritizeiro, 25 de Junho de 2024.



Bruna Santos Soares
 Presidente ADESB



adesb AGENCIA DE
DESENVOLVIMENTO
LOCAL INTEGRADO
E SUSTENTAVEL
DO BRASIL
UMA IDEIA, UM SONHO, MUITOS OBJETIVOS

Foto: www.flickr.com/photos/adesb/